

Áberto caminho para o Cáucaso

BERLIM, 24 (United Press americana) — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas alemãs se apoderaram da cidade de Rostov, preparando, assim, o caminho para a invasão do Cáucaso, e que continuavam com êxito as operações resto as operações no resto da frente, particularmente nos setores de Moscou e do Dentz.

Além da queda de Rostov, são escassas as notícias oficiais sobre as demais operações, mas admite-se que os russos realizaram uma desesperada tentativa de romper o cerco de Leningrado, tendo, porém, todas elas fracassado, com enormes perdas.

Em fontes militares autorizadas, informou-se que a "Luftwaffe" continuou desenvolvendo

grande atividade ao longo de toda a frente, apoiando as operações das forças terrestres, além de efetuar violentos bombardeios dos objetivos militares e das linhas de comunicação, situadas na retaguarda inimiga. Durante o dia de ontem, foram destruídos 18 aviões soviéticos, sendo 4 em combates aéreos, 7 pelas defesas anti-aéreas e os restantes em terra.

Anunciou também, hoje, o Alto Comando, a morte do general de infantaria Kurt von Briesen, que comandava um corpo do exército, sem dar, entretanto, detalhes sobre a ação e o local em que ele perdeu a vida.

Um comunicado especial emitido pelo Alto Comando, indica que a cidade de Rostov, de e-

VAI AOS E.E.U.U. ASSISTIR A'S MANOBRAS DO EXE'R-CITO AMERICANO

RIO, 24 — Com destino aos Estados Unidos, segue, amanhã, te americano.

Em companhia do gal. Newton Cavalcanti seguirão o major Durval Coelho, chefe do seu Estado Maior e o capitão Ibsen Lopes de Castro.

Seguirá também com o rei-rido general, o coronel Albert adido militar americano nesta capital.

portador de um artístico brinze que o Exército Brasileiro oferece ao norte-americano.

Seguirá também com o rei-rido general, o coronel Albert adido militar americano nesta capital.

A GAZETA A VOZ DO PVO

Diretor-Proprietário JAIRO CALLADO

ANO VIII

Florianópolis, 3a.-feira, 25 de Novembro de 1941

NUMERO 2188

Perseguição aos católicos na Inglaterra

Sociedade Catarinense de Avicultura

Realizou-se domingo, às 10 horas, na sede do Democrata Clube, uma reunião da Sociedade Catarinense de Avicultura, a qual compareceu grande número de associados.

Dos assuntos tratados na referida reunião, ficou deliberado a publicação de um edital, para a venda do material usado na exposição, que, se encontra no prédio onde a mesma funcionou; como também fixada a data de 14 de dezembro vindouro para a eleição da nova diretoria, finalizando com a apresentação pelo sr. presidente, de um regulamento para as futuras exposições de aves daquela Sociedade.

Festividade de Santa Catarina Virgem e Martir

Comemora-se, hoje, festivamente, o dia consagrado a SANTA CATARINA, Virgem e Mártir, padroeira do nosso Estado. Às 10 horas, solene Missa de Pontifício, por Sua Excelentíssimo Senhor Arcebispo Metropolitano.

Às 16 horas, haverá Procissão com a Padroeira Santa Catarina, para a qual foram convocadas todas as entidades e institutos católicos desta Capital, que nela deverão tomar parte, designadamente, pela seguinte fórmula, e nesta mesma ordem:

1. Cruz Processional.
2. Grupo Escolar Arquidiocesano "São José".
3. Grupo Escolar Arquidiocesano "Padre Adchietta".
4. Asilo de Orfãos.
5. Colégio Coração de Jesus.
6. Congregação de Imaculada Conceição.
7. Congregação de Nossa Senhora das Dores.
8. Associação de Santa Terezinha do Menino Jesus.
9. Damas de Caridade.
10. Apostolado do Monte Serrat.
11. Apostolado de São Luís (Pedra Grande).
12. Apostolado do Menino Deus.
13. Apostolado de Nossa Senhora do Parto.
14. Apostolado de São Sebastião.
15. Apostolado da Catedral.
16. Ordem Terceiras (Senhoras).
17. Ginásio Catarinense.
18. Liga de São Pedro.
19. Congregação de Nossa Senhora de Bom Conselho.
20. Congregação de Nossa Senhora do Desterro.
21. Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat.
22. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.
23. Irmandade de Nossa Senhora do Parto.
24. Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.
25. Irmandade do Espírito Santo.
26. Irmandade dos Passos.
27. Irmandade do Santíssimo Sacramento.
28. Ordem Terceira (Homens).
29. Imagem de Santa Catarina.
30. Reymo. Clero.
31. Palio.
32. Cantores.
33. Banda de Música.
34. Povo.

O préstolo obedecerá ao seguinte itinerário:

Praça 15 de Novembro, (lado do Palácio do Governo), ruas Felipe Schmidt, Deodoro, Coronel Vidal Ramos, Arcipreste Paiva, Araújo Figueiredo, Padre Miguelinho, Anita Garibaldi, Avenida Hercílio Luz, Tiradentes, Praça 15 de Novembro, Catedral.

Obedecendo é direção exclusiva de Monsenhor Vigário Geral, REVMO. HARRY BAUER

— O dia de hoje é feriado estadual, pelo que não haverá expediente nas repartições públicas.

— "A Gazeta", participando dessas comemorações, também dará sueto aos seus operários, motivo porque não circulará, amanhã, reaparecendo na próxima quinta-feira.

Igualdade de condições para todos os carros de praças do país

Dr. Lauro Daura



Completo, com brilhantismo, o curso de medicina na Faculdade do Paraná, o nosso distinto patrício e inteligente jovem sr. dr. Lauro Daura, filho do acatado comerciante sr. João Abrão Daura.

O talentoso jovem, que colará gráu, solenemente, no próximo dia 10 de dezembro, especializou-se em cirurgia.

Felicitamos calorosamente ao honrado comerciante sr. João Abrão Daura, pela brilhante formatura de seu digno filho, que, com a cultura e inteligência de que é possuidor, prestará, sem dúvida, inestimáveis serviços à ciência médica do país.

Vão-se realizar as concorrências administrativas no Exército

RIO, 24 — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, resolveu autorizar o diretor de Intendência do Exército, a mandar proceder a realização de concorrências administrativas em 1942, pelas unidades administrativas, para aquisição de artigos de consumo habitual.

Essas concorrências serão realizadas de acordo com a legislação em vigor.

**Para o conforto do seu lár
A maxima oportunidade do ano
do dia 25 do corrente a 10 de Dezembro
A GRANDE QUINZENA DE TAPEÇARIAS
20 a 25% de desconto**

EM

**Tapetes - Stores - Congoleuns e Passadeiras
na A MODELAR**

**Sala mobiliada, sem tapete, é, tal qual
Pessoa bem vestida, mas DESCALÇA ...**

A HORA DA HUMILHAÇÃO

Dr. Gerhart Reinfeld,

periodista alemão

Correspondencia especial para a A GAZETA

BERLIM, novembro de 1941 (vía aérea):

Um dos mais afamados comentadores militares britânicos pronunciou, há pouco, esta frase:

«Se o avanço alemão prosseguir com o mesmo andamento, é difícil prever um futuro a não ser o mais sombrio». Esse comentador, entretanto, viu apenas um dos múltiplos lados da catástrofe soviética, quando se referiu unicamente ao avanço alemão contrapondo-lhe o recuo soviético. Pois, os bolchevistas, além de recuarem, deixam por toda parte uma enorme porcentagem do seu material, insubstituível desde a ocupação pelos alemães dos seus mais importantes centros armamentistas, e além disso, um número quasi que inacreditável de prisioneiros.

Teve efeitos catastróficos sobre o animo dos ingleses, a exoneração de Timoschenko do cargo de comandante em chefe dos Exércitos do centro.

A propaganda inglesa havia deposto, quasi que diariamente, um dos agora vitoriosos generais alemães, vitoriosos, aliás, desde o primeiro segundo da guerra. E depois, souberam os ingleses que todos êsses generais alemães continuaram marchando e avançando, sendo depositos os marechais bolchevistas.

A demissão de Timoschenko, principalmente, foi o sinal dum desânimo geral entre os ingleses. Depois que Woroschitow havia perdido todas as posições, menos a de Leningrado, cercada completamente pelos alemães, num anel férreo, e depois que Budenny não salvou a Ucrânia, Timoschenko foi a última espe-

rança, não só dos bolchevistas, mas dos ingleses. Primeiro, falava-se ainda em retiradas estratégicas, até que não foi mais possível suprimir esta verdade: Timoschenko está derrotado.

Tal é ilustrado por numerosas observações feitas ultimamente em Londres. Mr. Eden, sempre engenhoso no invento de eufemismos otimistas, pronunciou, na Câmara dos Comuns, estas palavras sombrias: «Por onde andaremos quando a Russia largar da resistência?» Em nada menos significativa para o atual animo britânico foi o conceito de Lord Strabolgi, que, na Câmara dos Lordes, resumiu a situação da Grã-Bretanha, incapaz de auxiliar a União Soviética, nas palavras: «É a hora da nossa mais profunda humilhação». Noël Baker, proeminente membro da Câmara dos Comuns, disse, numa das recentes sessões do Parlamento: «Nossa fronteira é Volga e no Don.

E para citarmos uma observação especialmente crassa revelando que os ingleses largaram já ás derradeiras esperanças quanto o Oriente europeu, cumpre lembrar o que se ouviu, nestes dias, na emissora londrina: «É mais importante impedir que os Exércitos alemães cheguem ao Cáucaso, do que defender Moscou».

As mesmas ocorrências que fazem com que os alemães sentem a mais calorosa gratidão para com seus soldados e chefes, e o mais elevado e desmensurado orgulho, causam, na Inglaterra, a mais completa consternação e desespero. Fracassaram definitivamente as esperanças do público britânico, que a propaganda inglesa havia nutrido, artificialmente, no sentido da libe-

tação dos Exércitos cercados em Deningrado, e dum paralisação do avanço germanico na Criméia e contra Moscou. O perigo que vai se delineando, cada vez mais nitidamente, do avanço alemão além de Rostow, entre o Mar Cáspio e o Mar Negro, em direção ao Cáucaso, induz os ingleses a lembrar-se de interesses britânicos e a esquecer o compromisso assumido há muito tempo, de auxiliar os russos, tarefa esta que, aliás, não pôde ser resolvida, de maneira alguma.

Já começam os ingleses a compreender, de outro lado, que a extensão da catástrofe militar soviética permite aos alemães empregar vastas partes dos seus Exércitos terrestres e das suas forças aéreas em outras frentes. A África estava ameaçada pelos aliados teuton e italianos já no ano passado, porém, subsistia o grande consolo dos ingleses, a saber, o Exército Vermelho. Destruído este, como efetivamente está, o nervosismo britânico atinge proporções insuditas, porque ninguém sabe onde cairão os golpes dos soldados nacionais-socialistas. Será na província ilha? Será no Egito? Ou no Cáucaso que, depois da iminente queda das localidades de Kertsch e de Rostow, não é mais, de forma alguma, inatingível ás tropas alemãs?

Lord Strabolgi, na Câmara dos Lordes, chamou de hora de mais profundo humilhação dos ingleses, o momento em que primeiramente se evidenciou a impossibilidade de prestar o prometido auxílio aos soviéticos. Mais humilhante parece-me o momento atual em que os ingleses, inertes, aguardam o golpe de misericórdia.

CASA OXFORD

A CASA OXFORD AVISA A SUA DISTINTA FREQUESIA, QUE INSTALOU UM SALÃO DE PERMANENTES, PENTEADOS E MANICURE.

SERVIÇO PERFEITO E GARANTIDO.

Rua Felipe Schmidt nº 24 Florianópolis

LENHA PICADA Serraria CRUZEIRO

FONE 1.100
Rua Bocaíva, 135

Socios ou Socias

(Na capital, ou interior do Estado)

Com capital e trabalho, para a administração das fabricas, e "agências", de um grande Consórcio. Retiradas 500\$, 800\$, 1.500\$ a 2.000\$. Quotas de 5, 10, 20 e 50 contos de réis. Dão-se as garantias para o capital e todas as referências bancárias, mas exige-se prévia demonstração de capacidade. Ótima e rara oportunidade de fazer fortuna, para pessoas com pequeno capital, boa disposição para o trabalho e vontade de se estabelecerem, na capital ou nas suas próprias cidades, com a aplicação, mas sem o risco de perder o capital. Tratar, ou escrever para Bartolomeu. "C. B. T. N." Rua Benjamim Constant, 23 — Salas 54, 53, 52.

DR. ARMINIO TAVARES

OUVIDOS, NARÉ, GARGANTA

CIRURGIAO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18

RUA JOÃO PINTO, 7 sob

Pagamentos na Delegacia Fiscal

Os britânicos repetidos

BERLIM, 22 (U.P.-americana) O Alto Comando informa que as forças britânicas foram repelidas a oeste de Sidi Omar, com grandes baixas.

No Brasil não há comunismo

BUENOS AIRES, 22 (U.P.-americana).

F ALANDO aos jornalistas locais, o ministro do Exterior do Brasil, sr. Osvaldo Aranha deu suas impressões a respeito, dos jornais de Santiago, dizendo que os mesmos são magníficos, devendo ser considerados como um motivo de orgulho para o país e de legítima satisfação para toda a América.

O BRASIL E O CONTINENTE

O grande Presidente Getúlio Vargas, por ocasião do transcurso do quarto aniversário do regime, falando ao Exército, que lhe oferecerá um banquete para assinalar a magna data, reafirmou a solidariedade do Brasil à política do continente, a respeito de cuja unidade de vidas "já não pôde restar dúvida", visto que "passou do domínio das convenções para o da realidade". Ao observador sereno do panorama continental não escapará, certamente, essa circunstância bastante airosa para nós e vinculada às tradições de nossa política internacional, sempre apoiada na liberdade dos povos e nos princípios de justiça que a todos assistem, dentro de suas peculiares conveniências e realidades.

O Brasil vive uma hora de esplendor, quer nas suas relações internas, quer nas externas. A onda que vem subvertendo rumoresamente as mais estáveis conquistas da humanidade não logrou, até aqui, perturbar-nos o ritmo da vida nacional, que é harmônico e fecundo, na criação de ambiente propício ao bem-estar coletivo e ao reajusteamento dos valores e possibilidades próprias, com que nos situamos entre os povos melhor organizados e mais adiantados. A neutralidade brasileira, em face da luta que envolve tantas nações amigas, não é sómente uma atitude obediente aos interesses da nacionalidade, mas uma expressão, também, daqueles princípios que presidiram a toda a nossa evolução histórica e mercê dos quais não se nos atribui qualquer violação de direitos, ou desrespeitos à soberania de outras gentes.

A nossa política de "franca solidariedade continental", como se expressou o insigne Chefe da Nação, é, pois, de molde a tranquilizar os espíritos porventura apreensivos em demasia, a tal respeito, assegurando-lhes a energia com que o nosso país saberá honrar sua posição no panorama internacional.

E' evidente a intensificação do intercâmbio das nossas relações com os demais países americanos do norte, do centro e, muito especialmente, do sul, onde, ainda presentemente, a excursão do Ministro Osvaldo Aranha proporciona exemplo de como amistosamente nos entendemos, à-cérebro de mútuos interesses. As homenagens de que tem sido alvo o Brasil, na pessoa de seu ilustre chanceler dizem alto do assinalado lugar que ocupamos no seio das nações irmãs.

E' sobremodo benéfica essa política do Brasil, ao encontro dos povos irmãos, no mesmo continente e, só por si, bastaria como demonstração da indissolubilidade dos laços de estima e da comunhão de aspirações da América latina, cuja solidariedade a todas as nações do hemisfério já "passou do domínio das convenções para o da realidade". Por isso mesmo, vale como índice de que não nos insulamos, a dentro do sadio nacionalismo que preconisamos; ao contrário, tanto na mobilização do nosso patriotismo construtivo e das virtudes morais que nos fizeram a unidade nacional, como nos impulsos legítimos que nos levam ao mais forte e decisivo congraçamento no continente, é o mesmo o sentimento que nos inspira, auscultando não só os anseios e os interesses do futuro, simão também aquelas tendências que caracterizam a nossa civilização cristã e que constituem um patrimônio moral e cultural apreciável, por cuja perpetuidade nos bateremos sempre.

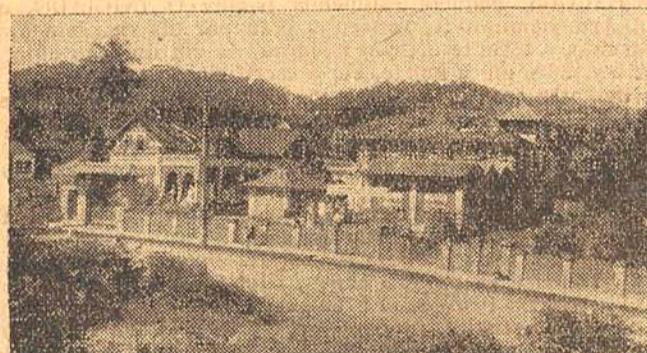
Não nos faltarão a energia, com que repilamos à altura, qualquer agressão, nem sómente a nós, como aos povos com quem permitemos relações tão estreitas que as comportem os compromissos assumidos de solidariedade continental. Expressa-o em termos que não poderiam ser mais inofensáveis, o incírito Presidente, no discurso a que aludimos: "Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisfério, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum".

Até lá, o nosso dever é o de absoluta confiança na ação de quem soube trazer a tão elevado nível de prestígio internacional o nosso país, sem quebra de sua dignidade de nação independente, regendosa a si mesma e presservando, intransigentemente, sua índole democrática.

Celebrando a passagem do quarto aniversário do Estado-Nacional, que a sua inconfundível intuição política inspirou, o honrado Presidente da República pode jubilosamente assinalar esse flagrante iluminado da nossa atual existência, em que não reconhecemos imperativos de conduta simão no interesse do maior fortalecimento da unidade nacional, no progresso do Brasil e na defesa de sua dignificação histórica, incluindo o cumprimento das obrigações assumidas pela sua integração no indissolúvel bloco americano.

Marmoraria HAAS

Trabalhos apreciaveis



Aspecto geral da Marmoraria HAAS

Blumenau impõe-se aos olhos do pá, como um dos parques industriais mais expressivos do Santa Catarina.

Dentre as Empresas que ali exercem a sua atividade, é de apreciar a Marmoraria HAAS, fundada em 1918, o maior estabelecimento no gênero existente no Estado.

De propriedade dum profissional competentíssimo, o sr. Matias Haas, tendo por gerente seu irmão sr. Guido Haas, a acatada Empresa rapidamente conquistou o justo prestígio resultante de seus apreciaveis trabalhos em mármore e granito, tanto para túmulos, como para praças públicas, jardins, etc.

Instalada com os mais modernos aparelhos, para cuja aquisição não foram medidos sacrifícios, a Marmoraria HAAS, apresenta-se como estabelecimento industrial modelar, tendo alcançado, por seus trabalhos impecáveis, merecido renome não só em Santa Catarina, como em outros Estados do Brasil.

A tudo isto acréscem a modicidade dos preços nos trabalhos executados, de que resulta, em grande parte, a sua preferência, a que está lido o seu progresso e o seu desenvolvimento.

Exportadora de Madeiras S. A.

Dentre as firmas industriais



SR. JULIO ODEBRECHT

de Blumenau, destaca-se pela sua importância a "Exportadora de Madeiras S. A.". Tendo sido fundada em 1938 em Rio do Sul, dentro de curto, prazo tomou notável impulso, pelo que, em 1940, se transferiu para Blumenau, onde foram montados eficientemente todos os serviços, de molde a poderem ser atendidos os constantes pedidos vindos de todos os pontos do país.

A produção da firma, que tem como diretores-gerentes os srs. Julio Odebrecht e Frederico Messner, e é testa da secção de compras o sr. Walter Probst, que é o diretor-presidente, consta de madeiras beneficiadas e em bruto, casas desmontadas, fornos, escalhos, tacos, produção esta quasi toda encaminhada para os Estados do Norte, especialmente para as cidades de Pernambuco, Aracaju e Ilheos, que são os principais centros importadores.

"A Exportadora de Madeiras



SR. FREDERICO MESSNER

S. A." conta entre os seus associados, para cima de cem proprietários de serrarias, dessimiladas pelos municípios de Bom Retiro e Rio do Sul.

A fama e o conceito que rapidamente alcançaram os produtos da conceituada firma, nada mais representam de que o reflexo do estôrco, da inteligência e da competência técnica dos srs. Walter Probst, Julio Odebrecht e Frederico Messner, os quais, com seu trabalho vigoroso, arrojado e fecundo, tão patrioticamente vem cooperando para o engrandecimento da nossa terra.



Fechada dos escritórios da "Exportadora de Madeiras S. A.", de Blumenau

Avião revolucionário

WASHINGTON, 22 (United Press, americana) — O último tipo de avião de combate americano, fabricado pela Curtiss-Wright Corporation, aparece em público pela primeira vez. Esse aparelho tem uma capacidade de fogo maior que qualquer outro até agora conhecido no mundo, sendo extra-oficialmente considerado como equivalente a cinco metralhadoras de calibre 50 e outras dez de calibre 30. Informa-se também que ele atinge uma altitude e "performance" de vôo e manobra maior que o de qualquer outro tipo de caça.

"Black - Out" em Jundiai

JUNDIAI' (São Paulo), 22 — Esta cidade foi a primeira a sentir os efeitos de um autêntico "black-out". O sinal de alarme foi dado e, logo depois de apagadas todas as luzes, iniciou-se o exercício da artilharia antiaérea. Este durou cerca de trinta minutos, quando foi dado sinal de "tudo limpo".

RADIO BERLIM

Programa da Emissora Alemã de On-das Curtas

Serviço especial da RDV—São as seguintes, as emissões mais interessantes do programa das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas com antenas dirigidas para o Brasil, DJQ—19,63 metros—15.280 quilociclos, DZC—29,16 metros—10.290 kclos. e DZE—24,73 metros—12.130 quilociclos.

3a-FEIRA, DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1941.

18,00 hrs.—Pequeno ABC alemão.

18,15 hrs.—Concerto.

19,00 hrs.—E'co da Alemanha.

19,30 hrs.—Revista da imprensa, por Hans Fritzsche.

19,45 hrs.—Noticiário em alemão.

20,00 hrs.—Noticiário em português.

20,30 hrs.—A Canção Alemã—Comentários de Maximo Pavese.

21,15 hrs.—Concerto da Orquestra Filarmônica de Berlim sob a direção de Wilhelm Furtwängler.

22,15 hrs.—2º noticiário em português.

22,30 hrs.—Pequena concerto.

LEIAM A GAZETA Edição ESPORTIVA

DR. SAULO RAMOS

Ex-interno e ex-assistente no Serviço do Prof. Brandão Filho — Rio

Diplomado em 1933 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

MOLESTIAS DE SENHORAS:

Partos mètrorragias — cirurgia plástica do perineo — cirurgia abdominal — traumatologia

Consultório e Residência:

Praça Pereira e Oliveira.

TELEFONE 1009
DIARIAMENTE DAS 8 AS 12

CASA 3IRMÃOS

O MAIOR EMPORIO DE SEDAS Fornecedora para todo o Estado.

Rua Felipe Schmidt n. 22
Florianópolis

Fone 1.401

Santa Catarina

Leiam 2a.-feira proxima
A GAZETA—Edição Esportiva.

Aluga-se A CASA
DA RUA
ALVES DE BRITO, N° 94.
Tratar á rua Bocaúva, 139.

CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA
CONTINUA VENDENDO sempre mais barato

—Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos R. C. A. VICTOR

Venda de discos e valvulas

CRUZ E SOUZA

e a sua gloriosa via crucis

ILDEFONSO JUVENAL, do Centro de Letras do Paraná, da Academia Riograndense de Letras e da Associação Cultural Luís Delfino, de Florianópolis, escreveu esta substancial página, excelente trabalho que seria lido nesta última associação literária, se a mesma levasse a efeito sessão comemorativa da passagem do 80º aniversário do nascimento do "poeta negro".

Folheando atentamente o grande livro da História Pátria nos delivémos na apreciação do que se refere à Escravidão no Brasil, e verificamos orgulhosamente que, compensando em parte as páginas sombrias onde se vêm narrados tristes episódios que deslustraram o nosso passado e nos envergonharam perante o mundo civilizado, nêle se encontram páginas brilhantes, encerrando cenas edificantes onde a piedade, o amor, a gratidão, enfim, as mais belas manifestações de altruismo e nobreza do coração humano, são demonstradas por muitos senhores de escravos — manifestação sincera da compreensão de que o negro atrelado ao carro da prosperidade nacional não era absolutamente um irracional, e sim um ser digno da mais fraterna amizade ou do mais caridoso amparo, — dai a nobre ação daquelas almas generosas, procurando transformar as dores e os sofrimentos dos escravos em risos e prantos de satisfação.

Por isso, a benemérita e redentora lei de 13 de maio de 1888, não interessou àqueles que eram tratados como seres humanos, estimados e queridos, considerados parte integrante das famílias brancas; que tinham um leito no lar ao enves de um catre na sensala; um talher à mesa e o necessário conforto quando velhos ou enfermos. Estes, formularam, com lágrimas na voz, osculando as mãos generosas dos seus senhores e as faces dos filhos brancos que ajudaram a criar, o solene, formal, eloquente protesto de não cumprirem a lei; e não a cumpriram, continuando a ser livres-escravos, pois, a Gratidão, quando gravada em caracteres fortes em o nosso coração, é lei, sentença inutável, e não ha tribunal, nem juiz, nem força por mais poderosa que seja, capaz de derrocá-la.

Em a nossa antiga Destré, existiam algumas famílias proprietárias de escravos dotadas de reconhecida grandeza de alma e nobreza de sentimentos. Tratavam os cativos como séres humanos e tinham para com elas, pelos bons e leais serviços que lhes prestavam, manifestações de sincero reconhecimento.

Dentre elas merece especial menção a família Xavier de Sousa, da qual descendia o impoluto varão, o bravo e glorioso marechal Guilherme Xavier de Sousa.

Eravam serviços da família daquele herói da guerra do Paraguai, o preto Guilherme, conhecido mestre pedreiro, "operário humilde da terra, que levantou as torres das igrejas e os títulos das casas, que fundou os alicerces das sôbre pedra e areia como os seus únicos sonhos", "alma franca e virgem, espontânea nos seus fenômenos, puro blôco interior de sentimento, de onde os cinzeladores do Sonho cinzelariam com a sua estética soberana as creações imortais", e sua amorosa e digna esposa, a meiga Carolina, "creatura dos Anjos, abençoada criatura da terra, heroína do bem humano aureolada de resignação e martírio".

Para aquelas duas bondosas criaturas de nada adiantaria a lei redentora, porque já as encontrou livres, pois, o bravo soldado que herdara dos pais o escravo Guilherme, antes de partir para a guerra entregou-lhe carta de alforria, providência alias desnecessária, porque os grilhões que prendiam aquele escravo ao velho marechal e sua caridosa esposa, não eram de ferro e sim de ouro, não lhe atavam os pés ou as mãos, e sim o seu coração reconhecido. Daí o fato de nunca se ter desapartado dos seus generosos senhores.

Carolina, escrava de conhecida família desterrense, também recebeu carta de alforria, a-fim-de poder casar-se com Guilherme.

E o velho marechal pôde então seguir para o teatro das operações satisfeita e feliz, não sómente porque ia cumprir o sagrado dever de soldado, defender a Pátria ultrajada, como por ver que sua extremosa e querida esposa não ficaria só, pois aquele casal de pretos tão amigos, serviços e reconhecidos, apesar de livres, não se apartaria de juntos dela até o seu regresso da campanha, e talvez até à Eternidade, si Deus não permitisse tal acontecimento, o que infelizmente acontecerá.

Aqueles dois escravos amorosos tinham um filho, nascido aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil oitocentos e sessenta e um, o qual recebeu na pia batismal o nome de João.

Era ele o mimo da família do marechal Guilherme, pois tanto Dona Clarinda como o seu esposo, queriam tanto bem ao rapaz que, dispensaram todo o conforto e carinho, era uma das suas preocupações.

Na sua meninice, sentado à mesa de jantar do palacete do velho marechal, João da Cruz aprendeu as letras do Abecedário, que lhe foram carinhosamente ensinadas por Dona Clarinda, a sua doce "mãe branca". Depois, matricularam-no em uma escola primária, onde começou logo a revelar inteligência suscetível de grande compreensão e aperfeiçoamento.

Terminado o curso primário, aquela generosa família matriculou-o no Ateneu Catarinense, conceituado estabelecimento de ensino secundário, cuja fama ia além das fronteiras da Província, pois, do seu corpo docente faziam parte abalizados professores como Fritz Müller, sábio naturalista alemão, padre Leite de Almeida, notável humanista, versado profundamente em diversos idiomas, João José de Rosas Ribeiro de Almeida, emérito condeedor do idioma de Flaubert, Lamartine e Chateaubriand e Anfilóquo Nunes Pires, erudito lecionador de inglês, revelando-se sempre o melhor aluno de sua classe, pela nitida compreensão dos ensinamentos que lhe eram ministrados e pela nitida demonstração de inteligência capaz dos maiores refinamentos.

Feito com brilhantismo o curso de humanidades, o talentoso jovem João da Cruz e Sousa, não podendo mais contar com a generosa ajuda do seu querido protetor, o marechal Guilherme, que havia falecido, "deixando embora um pequeno legado em dinheiro e parte do seu velho solar", para aquele a prodigalizar aos que assim desejavam, as luzes dos seus vastos conhecimentos, tornando-se professor particular, ministrando aulas aos adultos, à noite, em sua casa, — exaustivo trabalho que lhe não dava grandes proveitos.

João da Cruz e Sousa não nascera predestinado a ser modesto professor de primeiras letras, por isso, o seu curso particular fôra de pouca duração.

A arte começou a preocupar o seu espírito criado para as grandes emoções e os grandes refinamentos. A Imprensa era o melhor e o mais adequado meio de exteriorização das elevadas manifestações de sua cultura artística. Começou militar nas lides da imprensa, ora dirigindo ou redatorizando pequenos periódicos, ora colaborando nas folhas diárias da antiga Destré.

As eloquentes manifestações de sua cultura, lhe valeram reunir em torno de sua atraente pessoa, luzidia pléiade de jovens talentosos, amantes das belas lettras.

Como nos tempos áureos da Grécia, em que os discípulos se acercavam dos sábios filósofos para ouvi-los religiosamente, dessegendeniente se na fonte cristalina daquelas eloquentes sabedorias, — êsses fervorosos crentes na sublime religião de Calíope, procuravam o convívio do poeta negro, pela afeição de beber ensinamentos ou elevar a alma na extasiante sublimidade expressiva de sua Arte Nova, em que se revelava incomparável.

Aquela pléiade brilhante era composta por Vergílio Várzea, consagrado escritor, de há muito tempo residindo na Capital da República, e justamente considerado nosso maior marinista, Santos Lostada, Horácio e Adolfo Carvalho e José Boiteux, já falecidos, os quais não prosseguiram como o primeiro, a brilhante jornada no caminho da Arte, com exceção de José Boiteux, que se tornou espírito cintilante, e foi o maior garimpeiro do ouro da História Catarinense, e a quem o poeta muito estimulou, como se deduz da leitura da bela poesia intitulada AVANTE! publicada em 17 de setembro de 1880, dedicada "ao distinto e talentoso jovem José Artur Boiteux", onde se encontram quadras co-

preensíveis no trajar e, de uma feita, mudára durante o dia cinco ternos de casemira!

Não podemos deixar de acreditar no que nos afirmou acima seu contemporâneo, pois Araújo Figueiredo, o suave cantor do ASCETÉRIO e admirável imaginoso aquarelista das PRAIAS de nossa terra, que fôra seu íntimo amigo e tinha sempre os olhos humidos quando falava de Cruz e Sousa, relatou-nos certa vez, algo sobre a vida do fino e aristocrático artista do MISSAL e das EVOCACÕES, pelo qual se conclue que o sentimento estesiaço do poeta negro revelava-se também nas coisas mais comuns de sua vida, quotidiana. Até em a sua mesa de homem de parcos recursos, Cruz e Sousa deixava transparecer o artista sutilíssimo em cujos versos

"cintilante passa
Uma exquisita luz de estranhos sóis".

Araújo Figueiredo observou admirado que, se o poeta não possuía baixelas de finíssima prata, se não ostentava riquezas em a sua mesa, tinha pelo menos gosto e arte em prepará-la. A louça, os copos, copoteiras, vasos, bálias e demais objetos que a compunham, eram todos coloridos, e aquelas cōres atraentes casavam-se admiravelmente com as das flores de linda jarra postada no centro da mesa, dando ás suas refeições o aspecto de um banquete de deuses.

As iguarias eram saboreadas em pratos de determinadas cōres. Para os vinhos e licores a fantasia ainda era maior.

Se ao envés de apetitosa peixada, suculento assado e cheirosas salsas que a querida mãe Carolina sabia com esmero preparar, as refeições do poeta se compunham apenas de leite e mel, bem poderíamos compará-las aos banquetes dos Pitagóricos, onde havia mais arte e filosofia, mais comidas confortadoras do espírito do que alimentadoras do corpo.

Particularidade importante na vida de Cruz e Sousa: contrariamente ao que muitos supõem, o poeta se não manifestava orgulho em pertencer a uma raça que tem dado tantos homens ilustres ao Brasil, não se prejava de ser preto, e, a sua maior satisfação era ver os seus irmãos de raça instruídos e educados, trilhando o caminho reto do Dever, não descambando nunca para as veredas do Mal, abundantes das miragens enganadoras dos vícios deprimentes.

Uma das afirmações de que ele não olvidava a sua condição de filho de Cham, reside no fato de, embora disputado por moças da raça branca, ter inclinado sempre o seu coração para o amor das mulheres de sua cōr.

No antiga Destré, fôra noivo de moça da sua raça, o mesmo acontecendo no Rio, com a que se tornou dona do seu coração até a Eternidade: a "Nubia singular e formosa, amada com religioso fervor artístico, com a fé suprema, a união ritual dos evangelistas do Pensamento", cuja "alma de fórmula singela e branca de hostia, tinha ritmos de bondade infinita, meigas claridades brancas e consoladoras de piedade e enterneçimento".

Ele mesmo não podia pejear-se de ser preto, porque a cōr de sua epiderme só poderia servir para invulgarisá-lo, pois a ciência de Haeckel e de Büchner havia asseverado ser o negro de uma inferioridade intelectual inata, por isso, o seu cérebro incapaz de grandes refinamentos, e a peregrina, estupenda cultura, a sublime luminosidade do espírito de Cruz e Sousa e de outros negros que se notabilisaram nas artes e ciências no Brasil e no mundo, vieram jogar por terra a falsa teoria desses loiros cientistas e as absurdas manifestações de todos os preconceituosos que nela se estribaram para considerar o homem de cōr elemento inferior na escala biológica, semelhante ao antropoide de Darwin.

Cruz e Sousa era também admirável cultor da sublime arte de Euterpe. Fazia-se ouvir de quando em vez, ao piano, seu instrumento preferido, ou então ao violão, do qual se revelava exímio conhecedor.

Orador popular, a sua palavra se fazia ouvir nas associações de brancos ou pretos, e nas festas de famílias pobres ou ricas, mas, se quisessem ouvir Cruz e Sousa discursar, haveriam devenido prevenidos, afim de que ele pudesse evocar as Musas e reunir as lindas imagens que o seu verbo eloquente e harmonioso espalhava nos ambientes, como pétalas de oiro.

Certa vez, convidado para as bodas de prata de abastado casal, á hora da mesa, surgiu de todas as bocas a honrosa imposição: — Fale o senhor Cruz e Sousa! Fale o senhor Cruz e Sousa!

O poeta ficou deveras embarulado e desculpou-se gentilmente, alegando não ser improvisador, mas, como todos insistissem, ele então, solicitando permissão, retirou-se por momentos para a sala contigua, afim de preparar o discurso. Alguns minutos depois, voltava sorridente, empunhando umas tiras de papel, começando logo a esparrigar naquele seletivo ambiente, o oiro e as pedrarias raras do escrinio de sua alma de estéria, arrebatando e comovendo a todos aqueles corações, com as sua palavras cheias de alegria e ternura, de encantos e poesias.

Quando a cascata de tuas rimas desce
Numa divina radiação de chama,
O firmamento todo se extremece
E um chuvereiro das estrelas se derrama".

Em 1891, Cruz e Sousa deixava definitivamente a sua pequenina terra natal, em busca de um centro maior, onde, — condor da Arte Nova, — pudesse encontrar mais ampliada de espaço para os largos vôos de sua fecunda imaginação, ou em outras palavras: meio onde houvesse mais luz de entendimento; onde pudesse ser melhor comprendido, admirado e protegido.

O poeta deixou a terra acolhedora que o viu nascer, a amorosa progenitora a quem tanto idolatrava; tudo deixou pela Arte que o fascinava e lhe acenava com a coroa da consagração.

Em EVOCAÇÕES, naquela estupenda página O INICIADO, assim confessa: "A Arte dominou-me, venceu-me e tu por ela deixaste tudo; a vida, a penetrante, a tocante afeição materna, de um humano enternecimento até às lágrimas, até à morte, até o sacrifício do sangue.

Por ela deixaste esse afeto extremo, louco, quasi absurdo, de tua mãe — cabeça branca estrelada de amarguras, Espírito celestial do Amor, aquela que nas miragens infinitas e nas curiosidades inigmáticas da Infância, santificou, ungiu o teu corpo com o óleo sacrosanto dos beijos".

O meio escolhido foi a Capital da República, centro de gravitação e de maior irradiação da mentalidade brasileira.

Chegando ao Rio, Cruz e Sousa, por apresentação de Oscar Rosas, talentoso conterrâneo e extremoso amigo, filho do seu querido professor francês do Ateneu Provincial e outros admiradores de sua pujanha cultura literária e artística, foi logo amparado pelo seu ilustre irmão de raça, o extraordinário insigne José do Patrocínio, que o colocou na redação do brilhante diário CIDADE DO RIO, onde o poeta pouco se demorou, pois, "dado o seu temperamento alto, algo rebelado, Cruz e Sousa, não se amoldou à disciplina, chegando mesmo, por vezes, a discutir com Patrocínio".

A revelação no meio carioca do seu peregrino e estupendo talento, realizada pelas colunas do jornal de Patrocínio, que era um dos diários mais lidos do Rio de Janeiro, valeu-lhe um sem número de admirações, algumas das quais verdadeiramente sinceras e afetivas. E assim Cruz e Sousa se viu cercado de brilhantíssimo grupo de intelectuais, sendo que alguns se tornaram seus amigos inseparáveis, entre eles Nestor Vitor, "que o salvou para a Arte", pois, "sem ele, sem a sua piedade heróica, o simbolismo não teria deixado entre nós o marco incomparável que é a obra do poeta negro", Mauricio Jubim, Tiburcio de Freitas, Carlos Dias Fernandes, Vergílio Várzea, Silveira Neto, Felix Pacheco, Luiz Delfino e outros.

Saído da redação do jornal CIDADE DO RIO, Cruz e Sousa trabalhou na de outros jornais cariocas, não permanecendo por muito tempo em nenhuma delas, acabando por fundar um semanário de crítica literária; CRÔNICA ILUSTRADA, onde se revelou crítico mordaz, de ironia causticante, o que lhe valeu a aquisição de antipatias desnecessárias e prejudicialíssimas, como a do grande mestre Machado de Assis, a quem o poeta criticou severamente.

Quanto não poderia ter sido útil ao poeta a admiração e amizade de individualidades eminentes e prestigiosas como a do ilustre e consagrado autor das MEMORIAS DE BRAZ CUBAS?

Cruz e Sousa, dada a sua invulgar cultura literária e artística, dado o fato de ser superior e requintado espírito, sofreu formidável campanha por parte daqueles que não podendo com ele competir, invejavam-no.

Silveira Neto, insigne, magistral cantor do LUAR DE INVERNO e da RONDA CRESPLAR, sincero admirador do poeta negro, e que "teve o belo prazer da sua convivência por algum tempo", pois "conheceu-o de perto, ao lado desse outro espírito rígido e amplo que foi Nestor Vitor, a quem Cruz e Sousa deuvo o incomparável aconchego de alma e os recursos extremos dos seus dias últimos, como deve sua obra póstuma o maior impulso de divulgação que tem tido", explicou na belíssima conferência realizada no Centro Paulista da Capital Federal, em

Continua na 5a pagina

CRUZ E SOUZA

Continuação da 4a. página

19 de março de 1923, encerrando as grandes homenagens à memória de Cruz e Souza, por ocasião do vigésimo quinto aniversário do seu falecimento que "não era o negro da pele o motivo de empanhar-se o raiô visual dos inimigos, (se tal podem ser considerados os que não o aceitavam); era aquele orgulho apolíneo, justificado pelo fulgor de sua inteligência, perturbando-os por insistente, que os fazia extranharem a existência do poeta negro", e "não admitir aquela cabeça de Chan rebelado, visionária e alta, a devassar infinitos, enquanto na peregrinação munava preferia a miséria às esmolas da compaixão".

Ele era, conforme afirmou Paulo Silveira, um dos mais belos espíritos da nova geração intelectual brasileira, "uma mentadade angustiada pela sede de alcançar com o verbo quente de suas esforças a imponderabilidade dos misterios". No seu estilo torturado nota-se a vontade das frases orquestradas com sons estranhos que procuram traduzir as nuances da alma.

Confessa o mesmo autor, e, verdadeiramente, todos nós experimentamos a mesma emoção, que "quando lê as obras de Cruz e Souza, tem a impressão de que entra em uma catedral silenciosa, onde a luz dos sonhos balsamiza com uma claridade violeta os corações dos aflitos", porque "tudo na sua poesia convida a meditações suaves, aos salmos cinciosos".

Diniz Junior, em uma das suas brilhantes crônicas na imprensa do Rio, estudando o poeta e o mero intelectual da época em que viveu, observou que não teria o amparo que bem mereceria como um dos expoentes das belas letras em sua época, não se lhe dando o direito de pertencer ao Silogeo Nacional, em cujas poltronas se espreguiçaram pacorrenquamente, sonolentamente, indivíduos que, nem à força de injecções laudatórias, conseguiram immortalizar-se.

"Nao lhe foi dado pertencer a Academia", observa o brilhante escritor patrício, "mas lhe vieram os imortais de ouvir o seu elogio, no discurso de Félix Pacheco".

Em princípios de 1892, o poeta conheceu a gentilíssima NUBIA, "de beleza prodigiosa, de olhos como perolas negras, refugiando no tenebroso seum do rosto fino, labios maduros, finos a sufermo, dentes de esmalte claro, busto delicado, airoso, taindo em revoe de bronze florestino", que o destino lhe havia reservado para companheira fiel de seus dias felizes ou amargurados e mae extremosa de seus filhos.

Chamava-se GAVITA. Era dotada de esmerada educação, regular cultura e nobres e elevados sentimentos. Gavita lora criada por distinta família do Rio.

O apreciado Dante negro amava apaixonadamente, loucamente, artisticamente sua Gavita, como o celebre poeta florestino a formosa Beatriz.

Em EVOCAÇÕES o poeta confessa essa verdade quando proclama que "amará muito, muito, com a eloquencia profunda de um sentimento que não era talvez bem amor, mas sagrado, adoração, fé religiosa, veneração e compaixão".

"Cruz e Souza", observa Nestor Vitor, "tivera outros amores, capazes de envaidecer a qualquer homem de sua côr, cuja dignidade inata não o colocasse acima de tal sentimento só por questões de epifeme. Nenhum, porém, tão veemente e tão profundo com este, a que ele cediu com por um ditame misterioso de todo o seu ser".

Quando namorado e depois noivo, Gavita tornou-se uma das Musas inspiradoras do poeta, que a ela se referiu em muitos de seus admiráveis versos, principalmente enteixados nos ULTIMOS SONTOS.

No soneto BONDADAE, encontra-se este admirável quarteto:

"Teu ser angelical de luz bondosa
Verte em meu ser a mais sutil docura,
Uma celeste, limpida frescura,
Um encanto, uma paz maravilhosa".

"Madona da Tristeza" é outro soneto em que o poeta se refere à sua doce amada:

"Quando te escuto e te ólio reverente
E sinto a tua graça triste e bela
De ave medrosa, timida, singela,
Fico a cismar enternecidamente".

Tua voz, teu olhar, teu ar doiente
Toda a delicadeza ideal revela
E de sonhos e lagrimas estréla
O meu ser comovido e penitente.

Com que magoa te adoro e te contemplo,
Ó da Piedade soberano exemplo,
Flor divina e secreta da Beleza!

Os meus soluços enchem os espaços,
Quando te aperço nos estreitos braços,
Solitaria Madona da Tristeza!"

Tendo casado com essa eleita do seu coração, o amor ainda mais se enraizou ao nascer-lhe o primeiro filho.

Esse testemunho é nô-lo deixou petenteado pelas páginas brilhantes de EVOCAÇÕES:

"Assim maternizada, ó bôa e generosa terra de sangue, de onde brotou a flor nervosa e languida do filho; assim, transfigurado pelo sentimento purificante da Maternidade, ó ser docemente, arcangelicamente formoso, dessa formosura triste, mas nobre, mas excelsa, mas imaculada, das almas que se sensibilisam e vibram: assim nessa expressão tocante, fina, util, do teu semblante que a dolencia pungente da Maternidade enloucurou de harmonia, fluidificou de delicadezas, angustiou de mistérios, és, afinal, a Eleita peregrina do meu sonho, coarada de um diadema de lagrimas".

Corria a vida do poeta cheia de satisfação por ter ele encontrado, afim uma alma irmã da sua, que "tudo possuia de luminoso e perfeito, como a noite possue as Estrelas e a Lua, visto e sentido tudo através da harmonia espiritual, da alta compreensão requintada e subjetiva de quem ama e deseja", eis que, certa noite, "de volta à casa, fôra de horas por estrada errânea", a esposa do poeta, a sua querida Gavita, subitamente enlouqueceu.

Cruz e Souza levava nos braços para casa e não permite que a internem em uma casa de saúde. Ele mesmo, desveladamente, trata da esposa idolatrada.

Em EVOCAÇÕES, na BALADA DOS LOUCOS, assim exterioriza a sua dôr gigantesca:

"Eu e ela caminhavamos nos despedaçamentos da Augustia, sem que o mundo nos visse e se apiedasse, como duas chagas obscuras, mascaradas na Noite.

Eu no calabouço sinistro de uma dôr absurda, como de feras devorando entradas, sentindo a sensibilidade atrôz morder-me, dilacerar-me.

Ela, transfigurada por tremenda alucinação, louca, rezando e soluçando baixinho rezas bárbaras.

Eu e ela, ela e eu! — ambos alucinados, loucos, na sensação inédita de uma dôr jamais experimentada.

E como diante de mim estava aberto para ela o suntuoso altar da Piedade e da Ternura, eu com supremos estremecimentos, acariciava-lhe a alucinada cabeça, eu a levantava sobre o altar, acendia todas as prodigiosas e irisantes luzes a esse fantasma santo, que ondulava a meu lado, no sofrimento e solene silêncio de fim daquela sonâmbula peregrinação, como se ambos os nossos seres formassem então o centro genésico do novo infinito da Dôr!"

Seis meses depois, graças à sua piedosa dedicação, aos carinhosos desvelos com que a tratou, sua amantíssima esposa se restabeleceu.

Em RESURREIÇÃO, bela poesia que se encontra em FARÓIS, externa o poeta toda a alegria do seu amoroso coração, diante aquela consoladora graça dos Céus:

"Alma! Que tu não chores e não gemas,
Teu amor voltou agora.
Ei-lo que chega das mansões extremas,
Lá onde a loucura mora.

Ele andou pelas plagas da loucura,
O meu amor abençoado,
Banhado na poesia da Ternura,
Do meu afeto banhado.

Andou! Mas afinal de tudo veio,
Mais transfigurado e belo
Repousar no meu seio o próprio seio
Que eu de lágrimas estrélo.

Deus existe no esplendor dalgum Sonho,
Lá nalguma estrela esquia.
Só Ele escuta o soluçar medonho
E torna a Dôr menos viva".

CONTADOR

registrado na Superintendencia do Ensino Comercial, prática de chefia de escritório, longo tirocinio em matéria de organizações comerciais e industriais, exame de escritas, balanços e inventários, com otimas referencias sobre a sua idoneidade moral e profissional, oferece-se para serviço efetivo ou de determinadas horas. Cartas por favor a CONTADOR nesta redação.

BAUER S. A.

Comissões — Consignações — Representações —

Centa Propria

Agencia de Vapores

Despachos - Expedições

REPRESENTANTES DE:

Cia Comércio e Navegação

Sal de MACAU e MOSSORÓ. O melhor para ter gado forte e sadio. O mais puro para carne e manteiga.

Cet. o de Comércio de Sal

FLUMINENSE LTDA.

Sal «Aliado» em grande escala.

Companhia Hanseatica

Cerveja CASCATINHA, etc.—Refrigerantes

Standard Oil Corp. Of Brasil

Essolene—Querosene Jacaré

General Motors do Brasil S. A.

Automóveis «CHEVROLET». Vendas — Serviços —

Pecas genuínas e acessórios em geral.

Fábrica São Luiz Durão

Tecelagem de aniação

Luiz Correia

Xarque

Rua Pedro Ferreira, 52 — Caixa Postal, 38
END. TELEGR.: "BAUER"

ITAJAI' ... S. Catarina ... BRASIL

"ESTRELA HOTEL"

Quartos sem pensão

Banhos quentes e frios

Praça 15 de Novembro n. 24

Tel 1.371

Prop. PAULO T. POSITO

Só com LEITE PURO

Quer aumentar a sua força, saúde e existência; beba leite pausterizado, alimento puro e dotado de todas as vitaminas. Como obter êste rico alimento? Fazendo o seu pedido, pelo telefone n. 1597, á COOPERATIVA MIXTA DE LATCINIOS, que está apta a fornecer a domicilio qualquer quantidade LEITE SO' PASTEURIZADO?

Clínica Médico-Cirúrgica do

DR. AURELIO ROTOLI

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE

RAIOS X

200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X-Ray de Nova York, para alto diagnóstico.

Diagnóstico precoce da Tuberculose Pulmonar, úlceras do estômago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesícula biliar e das vias urinárias.

Aplica o Pneum.-Torax Artificial, com imediato controle radiológico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: Rua Deodoro--Edifício Amelia Neto--das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas--Telefone 1475 -- Telefone residencial--1450.

E' BOM SABER...

Executada uma Mulher criminosa
MEXICO, 24 (Trasoean) — Comunicam de Nova Iorque que Ethel Juanita Spineli, chefe do grupo de "gangsters", na manhã de hoje foi executada na Camares Lethal da prisão de S. Quentin, na California. Essa criminosa foi a primeira mulher executada na California, tendo sido recusado o pedido de elemencia teito a seu favor, devido a crueldade com que praticava os seus crimes.

Vende-se Em Barreiros um sitio medindo 40 mil metros quadrados, com casa, cocheira, pasto e agua, frente para a estrada geral que vai para Biguaçu. Os asiáticos fazem do arrôz a sua nutrição basica, apesar da sua pobreza nutritiva.

QUE um navio gasta, em média, 11 horas para atravessar o canal do Panamá. Nenhum navio a não ser vaso de guerra norte-americano, pode atravessá-lo à noite. Nessa circunstância só os pilotos da defesa do canal podem conduzir o navio.

QUE um arrôz é o alimento de maior consumo em todo o mundo.

OS asiáticos fazem do arrôz a sua nutrição basica, apesar da sua pobreza nutritiva.

Carlos Hoepcke S. A.

Comércio e Indústria

FLORIANÓPOLIS

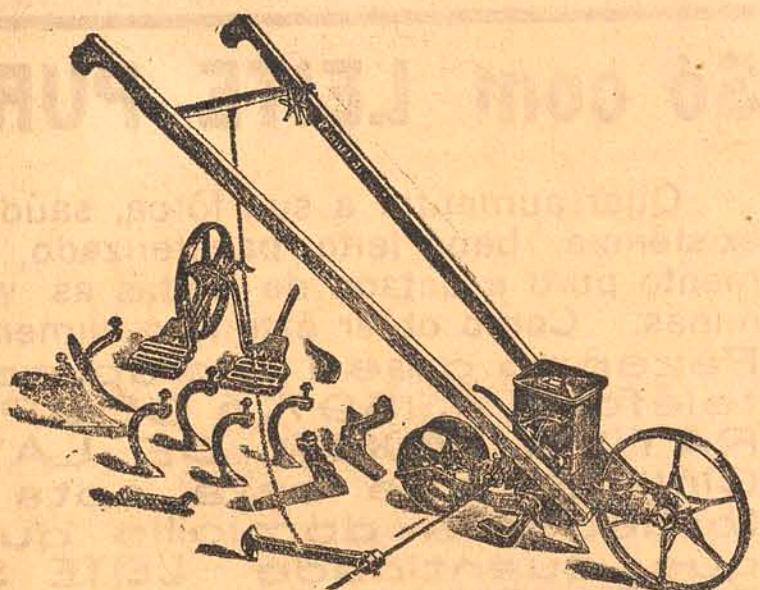
FILIAIS EM: BLUMENAU, CRUZEIRO, JOINVILLE, LAJES,
LAGUNA, S. FRANCISCO.

MOSTRUÁRIO PERMANENTE EM TUBARÃO

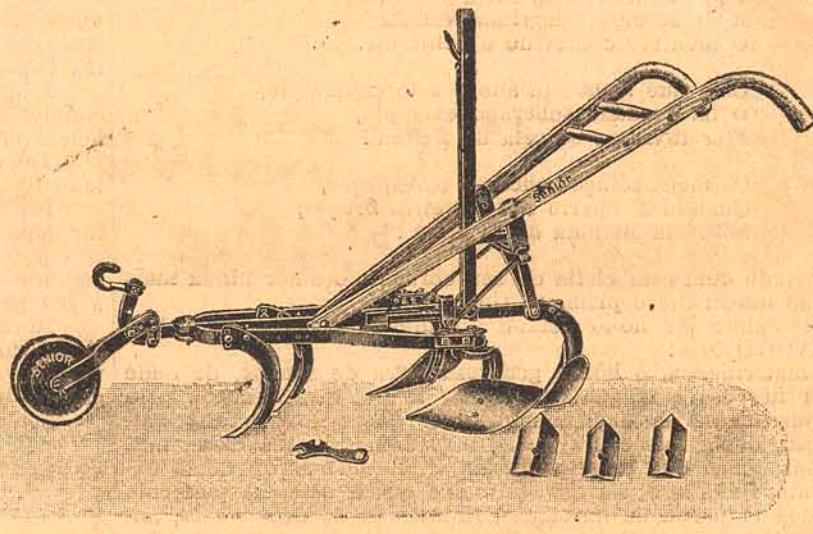
Representantes exclusivos para o Estado de Santa Catarina
da afamada marca

RUD. SACK

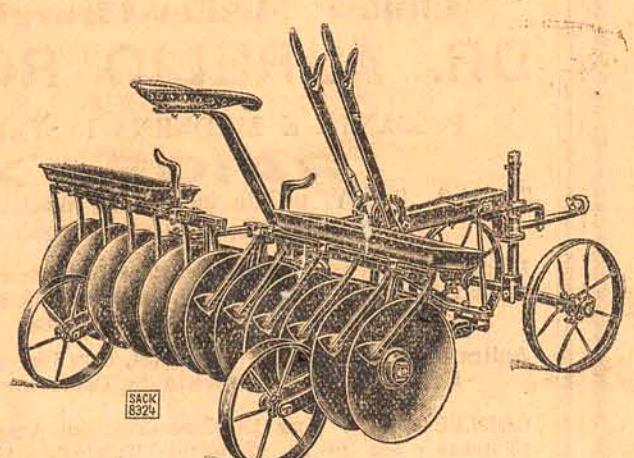
MA'QUINAS AGRÍCOLAS



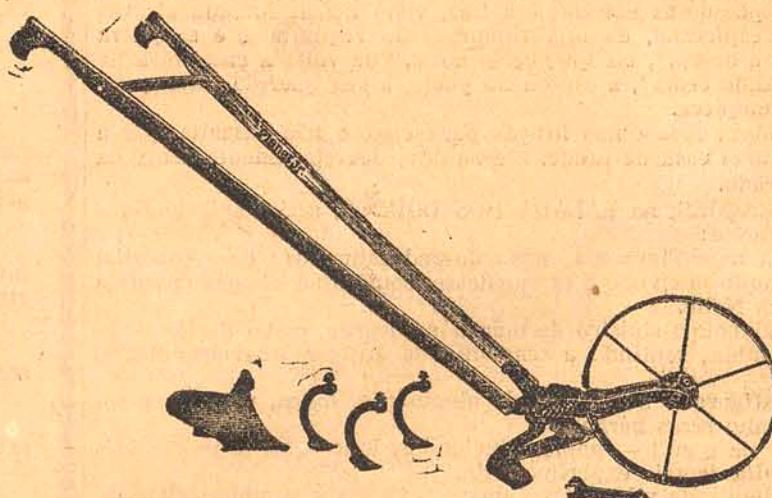
110310—Semeadeira Tipo "B"



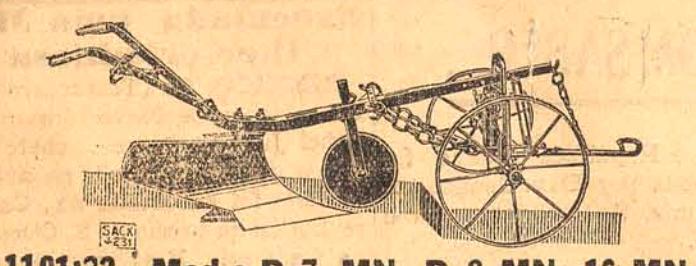
110319—Marca "SENIOR" Tipo "F"



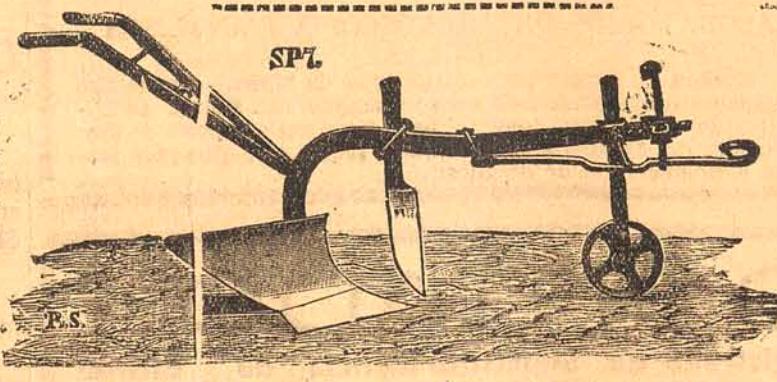
110213—Marca RUD. SACK Tipo "SE"



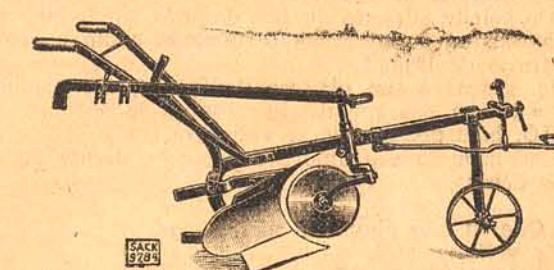
110311—Carpideira de uma roda



110112—Mod.: D 7 MN, D 8 MN, 16 MN



110113—Marca "RUD. SACK" Tipo "SP"



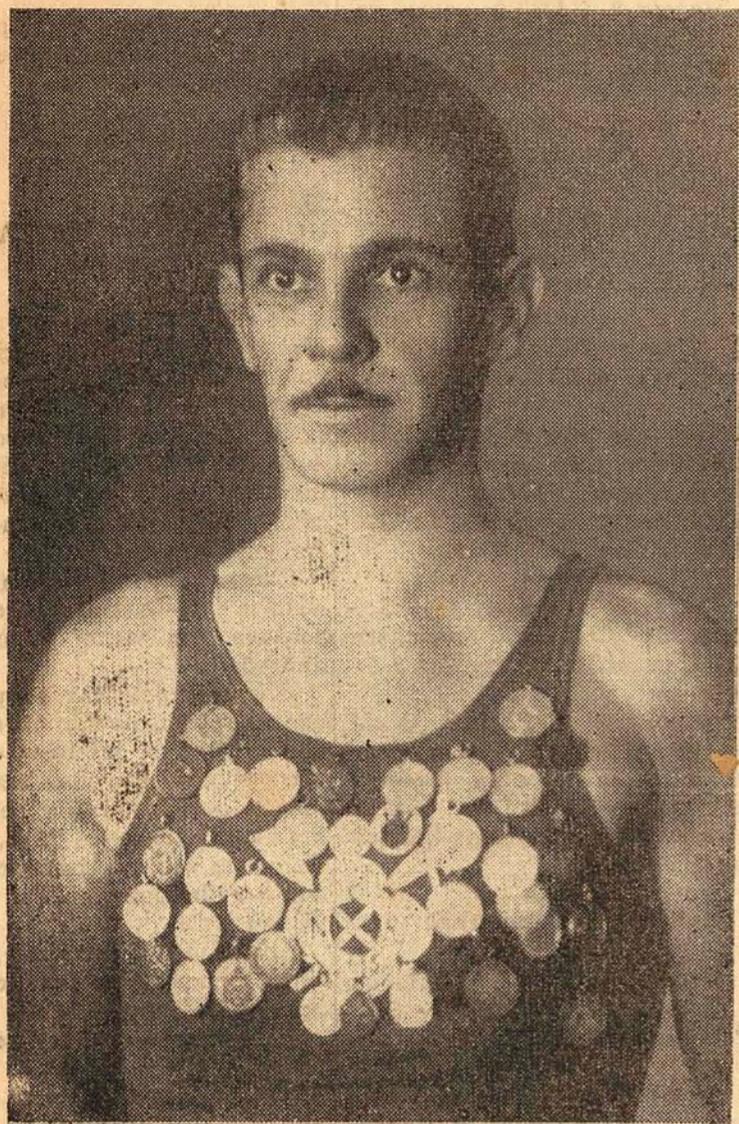
110113—Mod.: UW 4, UW 5, UW 7
(com roda e com carinho)

A Gazeta

DESPORTIVA

Direção de FLAVIO FERRARI

Orlando Cunha o "entrai-meur" das guarnições



Pelo sr. Mario Lacombe, dirigente do Departamento do Remo, em nosso Estado, foi convidado o valoroso rower Orlando Cunha, para técnico e preparador dos conjuntos de remo que representarão Santa Catarina no Campeonato Brasileiro.

Assémbéia da F. C. D.

Hoje, às 14 horas haverá assémbéia da F. C. D. para reforma dos estatutos.

Brasil Recreativo-
Esporte Clube

Programa do festival a realizar-se em a tarde de 30 do corrente no gramado do AÇOGUEIRO F. C., na réta dos Barreiros.

1º — Jogo; às 12 horas — Taça "Emiliano Nunes" — Flamengo J. S. C. X Brasil J. S. C. — Juiz, Benjamin Barreto.
2º — Jogo às 12,50 horas — Taça "Francisco Julião Machado" — Prainha J. F. C. X Palestra J. F. C. — Juiz, Genésio Bento.
3º — Jogo às 13,40 horas — Taça "João Aquino" — Açogueiro F. C. X 13 de Junho F. C. — Juiz, Valdemiro Melo.
4º — Jogo às 14,30 horas — Taça "Sgt. Lourenço Ribeiro" — Caxias F. C. X Nacional F. C. — Juiz, Benjamin Barreto.
5º — Jogo às 15,20 horas — Taça "Osmar Machado de Souza" — Liberdade F. C. X Urbano Freitas F. C. — Juiz, Genésio Bento.
6º — Jogo às 16,10 horas — Taça "Gazeta Esportiva" — Juventus F. C. X Ipiranga F. C. — Juiz, Valdemiro Melo.
7º — Jogo às 17 horas — Taça "Açogueiro F. C." — Corintians F. C. X Caravana do A. R. — Juiz, Valdemiro Melo.
8º — Jogo às 17,50 horas — Taça "Mário Gonzaga" — Cantista F. C. X Palestra F. C. — Juiz, João Flores.

Regras preliminares para o festival.

1º) — Será considerado inscrito e participará da referida festa, o Clube que até o dia 30 pela ocasião da entrada de dois esquadrões, o representante entregar a comissão apuradora 40 entradas de inscrição de 1.000 cada uma, sendo conferida ao Clube que maior número de tombolas vender além de 40, uma taça "Simpatico e 11 Medalhas" — Intitulada — Prova, Tertuliano Vieira, (Sub-Del. do Distrito de João Pessoa).

2º) — A tómbola premiada que será conferida ao contendor, pela loteria federal, após a realização do festival caberá ao mesmo um relógio de algibeira.

3º) — Será oferecido ao Clube mais simpático em disciplina e uniforme uma taça Intitulada — Sgt. Benjamin Barreto, sendo esta prova julgada pela comissão apuradora — Conforme consta o art. 7.

4º) — O Clube inscrito que deixar de comparecer na hora que lhe foi marcada, será considerado vencido pelo seu contendor, si após o prazo de 15 minutos de tolerância não entrar em campo.

5º) — O tempo para cada jogo será de 40 minutos, sendo 20 minutos por tempo, nos casos de empate far-se-á uma prorrogação de 10 minutos, até conseguir-se uma vitória, contando-se nesta prorrogação os escanteios, os prazos, de prorrogação devem ser terminados e não suspensos o jogo com a contagem do primeiro ponto.

6º) — o jogador que se mostrar inconveniente em campo ou fôr dele, será imediatamente afastado sem direito de substituição.

7º) — Os Srs. presidentes dos Clubs concorrentes, ou seus representantes legais, sob a presidência do patrono do festival, constituirão a comissão apuradora que decidirá o artº 3º e as questões o riundas pelas omissões destas regras.

8º) — O vencedor de cada prova será contendor de uma taça.

9º) — Em caso de força maior, como-mau tempo, outro qualquer imprevisto que impossibilite a realização do festival, poderá ser o mesmo adiado para o domingo seguinte.

Desenvolve-se o esporte
náutico ca-
tarinense

Pelo sr. dr. Aderbal R. da Silva, ilustre presidente da F. C. D., foi designado para superintender o esporte náutico em Santa Catarina o sr. Mario Lacombe.

Ontem o distinto esportista requisitou os seguintes rowers: do RIACHUELO—Jairo Vaz, Osni Melo, Joaquim Oliveira, Otávio Aguiar e Orlando Cunha; do MARTINEI—Nazareno Simas, Jales Tinoco, Acioli Vieira e Walter Wanderley e do ALDO LUZ o sr. Aurelio Sabino.

Com esses rowers serão organizadas as guarnições que representarão Santa Catarina na disputa do Campeonato Brasileiro do Remo.



sr. Mario Lacombe

RESULTADO DOS JOGOS
DE DOMINGO

No Rio

MADUREIRA 5 X BANGU' 4 — Campo: do MADUREIRA—Renda: 1:097\$000—Juiz: Guilherme Gomes—Cotação do prélio: mão.

BOTAFOGO 2 X VASCO 2—Campo: do BOTAFOGO—Renda: 8:401\$100—Juiz: Mario Viana—Cotação do prélio: mão.

FLAMENGO 2 X FLUMINENSE 2—Tentos de: Pirilo (2); Pedro Amorim e Russo—Campo do: FLAMENGO — Renda: 115:943\$300—Juiz: José Ferreira Lemos—Cotação do prélio: bom.

Em São Paulo

PALESTRA 1 X JUVENTUS 0.

Em Niterói

ICARAI 2 X CANTO DO RIO 0.

No Exterior

PENHAROL 3 X RACING 3—RIVER PLATE 3 X CENTRAL 1.

Em Santo Amaro

O INDEPENDENTE F. C. venceu o IPIRANGA F. C. do Saco dos Limões, por 2 a 1, tendo sido a partida disputadíssima decorrendo na maior disciplina.

Em São José

No encontro entre as equipes do IPIRANGA F. C. X NACIONAL F. C. venceu este por 3 a 2.

A situação dos clubes cariocas

- 1º FLUMINENSE 11 pontos perdidos
- 2º FLAMENGO 12 pontos perdidos
- 3º BOTAFOGO 17 pontos perdidos
- 4º VASCO 19 pontos perdidos
- 5º MADUREIRA 39 pontos perdidos
- 6º BANGU' 40 pontos perdidos

Abertas as inscrições para o campeonato paranaense de 1941

Curitiba, 24 — Em reunião realizada ontem, a diretoria da Federação Paranaense de Futebol resolveu abrir as inscrições para o campeonato estadual de 1941, entre os

campeões das diversas Ligas Regionais e o da Capital. O prazo de inscrição encerrará-se à impreverivelmente a 20 de dezembro proximo.

Os brasileiros brilharam
O que disse Manuel de Teffé ao regressar
da Argentina — Oldemar Ramos é uma figura popular

Rio, 24 — Manuel de Teffé, o grande "as" do automobilismo patrio, acaba de regressar da Argentina, depois de ter tomado parte no Circuito de Santa Fé, onde alcançou honrosa colocação.

Teffé é sempre uma palestra agradável para os jornalistas, já que não lhes nega qualquer informação e está sempre pronto a fornecer dados, sejam eles os mais variados.

Falando ao O JORNAL, Teffé, que regressou bem disposto e satisfeito, teve ensejo de fixar os seguintes e interessantes detalhes: "Os brasileiros brilharam na competição. Quem o diz não sou eu, pois essa declaração surgiu na imprensa platina após a corrida. Poucos nos julgavam capazes de colocações de honra, pois o Circuito é dos mais complicados para quem o desconhece. As curvas se sucedem e a distância faz com que o corredor se lance quase permanentemente a fazer curvas sobre curvas. Ainda assim nos adaptamos com facilidade e pudemos trazer a segunda e terceira colocações.

Foi pena que Chico Landi e General Avellar tivessem seus carros avariados, pois se tão não sucedesse eles seriam dos primeiros. Venho satisfeito com o tratamento, com as atenções que nos foram prestadas.

Dispensas no Madureira

Vão ser rescindidos os contratos de Jair II, Tuica, Edgard, Roland e Paulo — O back, porém, terá um emprego no clube como recompensa

Rio, 22 — O Madureira, que já deu o "bilhete azul" a vários de seus profissionais vai ainda, ao que somos informados seguramente, proceder a dispensa de outros tantos, cujo concurso não está sendo considerado como necessário, e de modo a deixar vaga para que sejam contratados jovens elementos seguindo o plano elaborado pelo gremio suburbano de organizar um conjunto mais capaz para a próxima temporada.

TUICA, JAIR II, EDGAR, ROLANDO E PAULO

A lista desses novos dispensados compreende os nomes de Jair II, TUICA TERA' OUTRO EMPREGO

Mas desses um há — Tuica — que não será definitivamente afastado do clube que, considerando e sendo-lhe reconhecido pela sua dedicação nos vários anos que tem defendido suas cores, o conservará, não como profissional de futebol, mas sim numa outra colocação. Tuica passará a ser o encarregado responsável pelo material do Clube.

PINGUE-PONGUE

Paranaenses X Catarinenses

CURITIBA, 24 — Deverá seguir á Capital Catarinense no dia 10 do proximo mês a representação pingue-pongueira de nosso Estado, que enfrentará o selecionado BARRIGA VERDE em sensacional cotejo de pingue pongue. A embaixada paranaense será chefiada pelo esportista Augusto Moreira Duarte, e os jogadores serão: Gondim, Balão, Angelim, Jarbas, Galo, Astromar, Oldemar e Polé.

"TAÇA D'ANLOUX 1941"

Vencedor o Itanhangá desse importante troféu do polo carioca — Finalista a Escola Militar

Rio, 24 — Revestiu-se de grande sucesso a disputa da Taça "D'Anlux" de polo, que se desenrolou nestes dois meses de outubro e novembro.

Apresentaram-se 7 equipes, das quais 5 militares e 2 civis.

A FINAL

A partida do dia 17 de novembro, no campo do Itanhangá, onde o jogo se realizou, apresentava admiráveis condições, as quais muito contribuíram para a grande velocidade que caracterizou todo o curso da partida.

O capitão da equipe da "Itanhangá", sr. Figueira de Melo, agradeceu as gentilezas de que foi objeto a sua equipe por ocasião dos jogos anteriores desenrolados na Vila Militar.

Após esse ato, reuniram-se os jogadores e pessoas de suas relações na sede do Itanhangá Golfe Clube, em ambiente de grande cordialidade.

Com esta vitória, e de acordo com o regulamento da Taça "D'Anlux", fica o Itanhangá encarregado de organizar o torneio do próximo ano, em disputa desta taça, a qual fica cabendo à entidade que conseguir vencê-la durante três anos consecutivos ou alternados.



Terrivel batalha de tanques

LONDRES 24 (U. P. AMERICANA) — URGENTE INFORMA-SE AUTORIZADAMENTE QUE ESTA' SENDO TRAVADA GIGANTECA E TERRIVEL BATALHA DE "TANQUES" NO TRIANGULO FORMADO POR SOLLUM-EL-GOBI E TOERUK.

A GAZETA

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 25 de Novembro de 1941

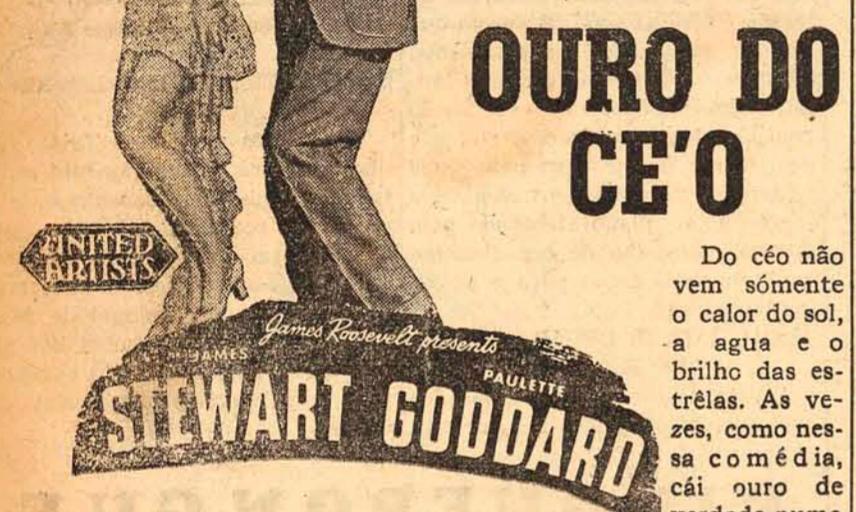
Encontrar-se-ão os dirigentes da França e da Alemanha

NOVA IORQUE, 24 (United Press, americana) — Notícias de fontes europeias, consideradas seguras, dizem que os dirigentes da França e da Alemanha possivelmente encontrar-se-ão num futuro próximo para discutir as relações entre as duas nações.

Os círculos bem informados prevêm que resultará o estabelecimento de um plano de cooperação, que últimamente foi

Quinta-feira—Cine REX—Quinta-feira em três sessões chics — às 5—7 e 9 horas

JAMES STEWART... na sua melhor comédia depois de laureado pela "Academia de Artes de Hollywood", ao lado de PAULETTE GODDARD, num "SHOW" destrações musicais. Enquanto o ouro não cai do céo para o seu bolso vazio, console suas magas e espante a tristeza com a alegria esfuzante dessa comédia musical...



Do céo não vem sómente o calor do sol, a agua e o brilho das estrelas. As vezes, como nessa comédia, cai ouro de verdade numa

torrente de bom humor. Para o maior brilhantismo dessa esplêndida e super-comédia, toma parte a formosissima orquestra de HORACE HEIDT, o mais harmonioso conjunto de "SWINGS" e canções alucinantes.

PINOCCHIO

Escola de Comércio de Santa Catarina

Encerra-se, impreterivelmente, amanhã a inscrição aos exames finais na Escola de Comercio de Santa Catarina.

A LUFWAFFE PERDE UM HERO'I

BERLIM, 24 (U. P.) — Em um acidente aéreo, verifica-se autorizada, informa-se que o tenente-coronel Werner Molders, um dos mais destacados ases da aviação alemã, morreu

BERLIM, 24 (U. P.) — O tenente-coronel Werner Molders, que com um total de 115 aviões inimigos derrubados, foi o piloto de aparelhos de caças mais famoso do mundo, morreu hoje vítima de um acidente de avião ocorrido sobre o território do Reich, muito longe da frente de batalha.

Pelo Teatro

Jardim Maravilhoso

Bem adiantado prosseguem os ensaios da revista JARDIM MARAVILHOSO, de autoria do professor Clementino Brito e música do maestro Alvaro Ramos.

O festival que será levado a efeito dentro de poucos dias no Teatro Arquidiocesano; reverterá o seu produto em benefício da caixa de esmolas da Associação das Damas de Caridade da Catedral Metropolitana.

Diurno: Farmacia da Fé, a rua Trajano.

Noturno: Farmacia Germania, a rua Felipe Schmidt.

Farmacia de plantão

Secundada por HERBERT MARSHALL e James Stephenson.

(IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS) Preços: \$8500 — Estud. \$1500

Vantagens substanciais nas frentes de Moscou da Bacia do Donetz

BERLIM, 24 (U. P. ag. americana) — Apesar da falta de informações militares positivas, os círculos locais tem a impressão de que os exércitos alemães estão obtendo vantagens substanciais na frente de Moscou e Bacia do Donetz, à medida que os ataques se revestem de maior violência e velocidade em consequência da mudança do tempo para melhor.

LEIAM A GAZETA Edição ESPORTIVA



Depois
DE UMA DOENÇA

O seu filhinho debilitado necessita restaurar as forças perdidas.
Tonico Infantil sendo uma fórmula preparada exclusivamente para crianças e o reconstituente indicado para as convalescentes.
Tonico Infantil engorda robustece e fortifica Tonico Infantil — o tônico das crianças.

TONICO INFANTIL

CARTAZES DO DIA

HOJE

Cine REX

Fone 1.587

A'S 2 HORAS VESPERAL ELEGANTE

D.F.B. — Complemento nacional — Reportagens do Brasil.

A Casa de Sonhos de Pluto — Desenho colorido.

Apresentação do ruidoso sucesso da semana.

Esposas Ciumentas com LINDA DARNELL e TYRONE POWER

Nova apresentação da gozadíssima comédia dos reis do RISO.

Paixonite Aguda com o GORDO e o MAGRO

Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

PREÇOS: \$2000 e \$1500

IMPORTANTE: Todas as matinées terminarão antes da saída da Procissão.

A'S 7,30 HORAS

CINE JORNAL BRASILEIRO N. 2174—(DIP).

O PINGUIM DE DONALD — Desenho colorido do Pato Donald.

Nova apresentação do grandioso filme que constituiu um triunfo incontestável da maior estrela do Cinema: BETTE DAVIS... em

A CARTA secundada por HERBERT MARSHALL e James Stephenson.

(IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS) Preços: \$8500 — Estud. \$1500

Ofensiva geral em todas as frentes

KUIBISHEV, 24 (U. P. ag. americana) — Noticia-se que os alemães iniciaram, desde ontem, uma ofensiva geral em todas as frentes de guerra. Informa-se que está sendo travada a maior batalha nas regiões de acesso a Moscou, e que a mesma adquire, cada hora, maior intensidade.

Morreu o general Von Beisen

BERLIM, 24 (U. P. ag. americana) — Noticia-se oficialmente que na quinta-feira, morreu o general von Beisen, comandante de um corpo de exército alemão na frente oriental.

Em Tula, a luta aumentou de violência

KUIBISHEV, 24 (U. P. ag. americana) — Segundo as últimas informações da frente, a luta aumentou de violência no setor de Tula.

Os russos continuam a resistir em todos os pontos, particularmente em quatro: Kalinin, Vologodsk, Mojaisk e Tula, nos quais se desenvolvem ações em grande escala.

Serão punidos

LISBOA' 24 United Press) — O governo anunciou que punirá severamente todas as pessoas que se enpenham na fabricação clandestina de azeite de oliveira.

VENDE-SE 1 MOTORCICLETA MARCA Harley COM 2 CI- LINROS, 16 H. P. DE FORÇA. VERE TRATAR NESTA REDAÇÃO

Dr. João de Araujo — olhos, ouvidos, nariz, garganta Especialista, assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 às 12 1/2

A tarde, das 3 às 6

Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 2 HORAS

GRANDIOSA MATINE'E e mais duas sessões A'S 5,30 e 7,30 HORAS

Apresentação do super-drama comovente e cheio cenas emocionantes. Um homem que foi tudo o que uma pessoa pode ser.

O HOMEM QUE SE VENDEU

com:

AKIM TAMIROFF — BRIAN DONLEVY — MURIEL EVANS

NO PROGRAMA

D.F.B. — Complemento Nacional — com noticiário do Brasil.

LOUCOS DE AGUA DOCE — Short falado em português.

CENSURA LIVRE

PREÇOS: \$2000 — \$1500 e \$1000

ENCANADORES DA FUZARCA — Comédia em 2 partes.

(IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS)

Preços — \$1500 e \$1000

CONVITE

Convidado aos srs. Professores e Alunos das Escolas de

Florianópolis, para assistirem a instalação e posse da diretoria da FEDERAÇÃO FLORIANOPOLITANA DO ESTUDANTE, a realizar-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Instituto de Educação.

Florianópolis, 25 de novembro de 1941.

TELMO VIEIRA RIBEIRO

Presidente

Nossa Vida A CARTA

A data de amanhã assinala mais um aniversário natalício do jovem José Alfredo Beirão, destacado aluno do Ginásio Catarinense, que oferecerá a seus amigos uma lauta mesa de doces.

FIZERAM ANOS ONTEM:

Assinalou o dia de ontem o transcurso do aniversário natalício do inteligente menino Pedro João Belli, filho do nosso preado amigo e competente funcionário da Seção de Epidemiologia do Departamento de Saúde Pública.

FALECIMENTOS

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Ecoou dolorosamente nesta capital a notícia do falecimento do nosso distinto conterraneo sr. Gustavo da Costa Pereira, figura de destaque nos meios comerciais, onde vinha militando há longos anos, com inexcedível zelo e admirável capacidade de trabalho.

Carater impoluto, alma afeita ao bem o ilustre conterraneo contava com vasto círculo de amizades.

Nas lides políticas ocupou lugar de relevo, devido ao seu ardor combativo, inteireza de caráter e convicção idealista, sendo um dos denodados pelejadores na revolução de 1893, quando, como capitão, batalhou tenaz e galhardamente em defesa de seu ideal.

Abolicionista intrépido o extinto demonstrou sempre seus nobres sentimentos em servir com dignidade e altruismo à sua pátria.

Daí, porque sua morte causou profunda consternação.

O extinto era pai do nosso ilustre colega de imprensa jornalista Batista Pereira, diretor da Imprensa Oficial e presidente da Associação Catarinense de Imprensa; Rogerio Vieira, presidente da Associação Comercial de Florianópolis; e d. Maria Anunciação Pereira Lentz, esposa do sr. Ari N. Lentz, chefe de secção da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

O sepultamento de seu cadáver verificou-se, ontem, às 17 horas, no cemiterio da Irmandade dos Passos, com enorme acompanhamento, vendendo sobre o ataúde muitas coroas e ramalhetes.

A GAZETA apresenta á familia enlutada sentidas condolências.

A 3.000 quilometros distantes da pátria

BERLIM, 24 (T.O.) Por ocasião de seu avanço de Ucrânia para oeste, as tropas alemãs atingiram até 40 graus de longitude este — segundo foi divulgado nesta capital.

O décimo grau de longitude este atravessa Hamburgo de toda a alemanha de modo que as forças germanicas, tendo avançado 30 graus em direção este, encontram-se, agora, a uma distância de mais de 3.000 quilômetros da pátria.

A "Panair" vai iniciar linhas diárias de ida e volta

A partir de amanhã, a PANAIR iniciará linhas aéreas diárias de ida e volta.

Tal medida representa um alto serviço prestado ao comércio, indústria e população não só de Florianópolis, como de Santa Catarina.

Tome KNOT

Agradecimentos de bispos espanhóis

BERLIM, 24 (Transocean alemã) Os bispos espanhóis enviaram ao cardeal Bertram, de Breslau, um telegrama de agradecimentos pela remessa de dois vagões com objetos do culto para as igrejas espanholas.